



**APAE**  
Campinas - SP

# Jornal da APAE de Campinas

CIDADANIA PARA TODOS

Ano VII • Nº 22 • Julho a Dezembro/2012



## Socialização

Passeios substituem tradicional cesta de natal entregue aos alunos no final do ano. O resultado conta com muitos sorrisos e elogios de pais, alunos e funcionários. Confira mais detalhes nas páginas 4 e 5.



*O nadador César Cielo faz parte da campanha de arrecadação de recursos para construção do novo CIQP*

## O advogado na Apae

Trabalho consultivo exercido pelo profissional dentro da entidade é importante para evitar conflitos judiciais e orientar o gestor. Veja a matéria na página 3.

## Tecnologia no desenvolvimento

Nova sala de informática, doada pelo Governo Federal, permite mais recursos para ajudar no aprendizado. Leia na página 7.

## Prestando Contas

Construção do novo CIQP depende de recursos arrecadados em campanhas e doações. Na página 8, saiba como ajudar!





**Estimulação Precoce:** 78  
**Escola de Educação Especial:** 209  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**  
**CIQP:** 195  
**Treinamento Externo:** 74  
**DIVERSIDADE**  
**Sócio Ocupacional:** 97  
**PATIO (Ambulatório):** 334  
**TOTAL DE ALUNOS:** 987  
**FUNCIONÁRIOS**  
**Total:** 188  
**Cedidos pela prefeitura:** 02

Chegamos ao final de mais um ano. Como sempre, tivemos nossas dificuldades e também grandes conquistas. Enche-nos de orgulho ver nossos alunos sendo destaque fora da entidade, como ocorreu com o Marcelino, que passou pelo CIQP e recebeu um prêmio por ser um excelente funcionário em seu atual emprego. Falando em CIQP, em 2013 temos um grande desafio: esperamos arrecadar recursos para finalmente viabilizar a construção, que vai ampliar os cursos de profissionalização dentro da Apae de Campinas. Além disso, ganhamos do Governo Federal uma sala de informática novinha, com mais recursos e equipamentos modernos. Sorrisos não faltaram durante o ano de 2012, especialmente com o presente de Natal que pudemos proporcionar aos nossos alunos. Cada expressão de gratidão, firmada nos olhos de cada um, é o melhor presente que poderíamos receber. É isso que nos dá força e ânimo para continuar o nosso trabalho e planejar um 2013 com mais conquistas. A família Apae de Campinas deseja à sua família um ótimo Natal e um Ano Novo repleto de sorrisos e sonhos realizados.

*Eliane Trevisan, diretora pedagógica e administrativa  
 Lucília de Pádua Pereira, gerente geral*

## Oficina Compartilhando conhecimento

Mais uma iniciativa de grande valia da Apae de Campinas, para que as pessoas conheçam melhor algumas leis que impactam o seu dia a dia. A II Oficina sobre a Aplicabilidade da Lei 12.101/2009, realizada no dia 03/12, contou com a presença de cerca de 40 pessoas. Durante o evento, foram ministradas as seguintes palestras: “A importância da auditoria para o terceiro setor”; “Relações trabalhistas”; “Convênios e doações de acordo com Resolução CFC 1409/12”; “Contabilidade no terceiro setor” e um estudo de caso, com um passo a passo dos registros contábeis.

A oficina contou com a presença de profissionais do setor, que cederam parte de seu tempo para passar adiante um pouco mais de conhecimento.



## Reconhecimento

### Esforço Premiado

No dia 1º de maio deste ano, o ex-aluno da Apae de Campinas, Marcelino Bispo Rodrigues, recebeu a medalha de bronze como reconhecimento por sua colaboração no crescimento da empresa que trabalha hoje, o Atacadão Campinas, na loja localizada no Shopping Dom Pedro.

“Eu senti uma emoção muito forte, não esperava que isso fosse acontecer. A Apae contribuiu muito para que isso acontecesse: me ajudou para ser um bom funcionário e viu que eu tinha capacidade para arrumar um bom emprego e ajudar a minha família”, conta Marcelino.

A líder de setor do Atacadão, Heloísa Regina Cabaci, diz que Marcelino é um funcionário muito querido na empresa e todos têm muito

carinho por ele. “O Marcelino é muito ativo, esperto, assíduo, é pró-ativo e está sempre alegre. É um funcionário que vale por dez!”, afirma a chefe do rapaz.

*Da esq. para direita: a mãe de Marcelino, Elma Bispo, Marcelino, o psicólogo Leonardo Rebello da Costa e a coordenadora administrativa do CIQP, Sílvia Aparecida Lopes Zanghettin*



**O Jornal da Apae de Campinas é uma publicação dirigida a pais de alunos, funcionários e empresas parceiras.**

**Diretoria Executiva:** Presidente: Rute Campo Dall’Orto Simões, Vice-presidente: Luiz Calil Sader, 1º Dir. Secretário: Sérgio Flávio Padilha, 2º Dir. Secretário: Saulo Monte Serratt, 1º Dir. Financeiro: João Miguel de Ávila, 2º Dir. Financeiro: Rosângela Pereira, Dir. Social: Wadih Cury Neto, Dir. de Patrimônio: Sérgio Prodócimo | Diretores de Defesa dos Direitos: José Accacio Roza e Luiz Tarcísio Zumstein | Conselho de Administração: Edilson Aparecido Damas, Fernando Arantes, Gilson de Oliveira Avelar, Hélio Carlos Baptista, José Dionísio dos Santos, Maria Rosabel M. E. Teixeira, Paulo Acir Faria, Rubens Guilherme, Sérgio Bighenti, Solange Skittberg C. Pereira, Tadeu Marcos Filho e Vitor César Previde | Conselheiros Fiscais: João Teixeira Neto, José Geraldo Pegoraro, Nelson Benedito Giovanini, Irineu Vicente Júnior, José Carlos Raineri, Nelson Ferreira | Coordenação do Jornal Apae de Campinas: Lucília de Pádua Pereira | Jornalista responsável: Marlene Simarelli (Mtb 13.593), reportagens, textos e fotos: Gabriela Padovani - ArtCom Assessoria de Comunicação - (19) 3237-2099 - artcom@artcomassessoria.com.br | Diagramação: be.erre design - www.be-erredesign.com.br - (11) 2028-0294 | Tiragem: 6 mil exemplares.

**APAE de Campinas - R. Francisco Bueno de Lacerda, 120 - Pq. Itália, CX Postal 0800, CEP 13036-265 - Campinas/SP - F: (19) 3772.1200 / Fax (19) 3772.1209**

Mande suas críticas e sugestões para o e-mail: apae@mpcnet.com.br Reprodução autorizada, citando a fonte.

# A importância do advogado na estrutura das Apaes

O trabalho consultivo é importante para resguardar os direitos da entidade em relação às decisões tomadas pela justiça

**M**esmo sendo uma entidade filantrópica, as Apaes têm, como em qualquer empresa, que tomar certos cuidados em relação às leis, prestação de contas, processos trabalhistas e cíveis. Por isso, a presença de um advogado na elaboração de ações da entidade é fundamental.

“O papel do advogado dentro da APAE é consultivo. Apesar de todos os benefícios financeiros que a entidade possui, o administrador precisa saber os riscos que corre em relação às decisões que toma”, explica o advogado da Apae de Campinas, José Carlos Martins Júnior. Esse trabalho é feito a muitas mãos, em parceria com o Departamento Pessoal e a Gerência da entidade, sugeridos por Martins Júnior.

Segundo ele, como as decisões judiciais são formadas através de jurisprudência (\*), é preciso ter alguém que saiba como a justiça tem agido e que esteja atualizado para orientar e evitar conflitos. “Não basta ter um advogado que preste consultoria. As Apaes têm que fiscalizar o trabalho do profissional, têm que cobrá-lo sempre, mas também precisam confiar no trabalho dele”, comenta Martins Júnior.

Confira abaixo 10 conselhos úteis para as Apaes ao usar serviços de um advogado:

- 1.** Prestar atenção na contratação de profissionais autônomos via RPA ou PJ para não incorrer em risco de vínculo de emprego e passivo trabalhista;
- 2.** Tomar cuidado com o pagamento e realização de horas extras. É necessário observar o adicional legal ou convencional bem como as horas realizadas acima das 8 diárias e/ou 44 semanais;
- 3.** Observar o horário de intervalo para refeição de no mínimo 1 hora e no máximo 2 horas para funcionários que trabalham acima de 6 horas por dia;

**4.** Observar o horário de intervalo para refeição de no mínimo 15 minutos para funcionários que trabalham até seis horas por dia;

**5.** Fiscalizar e exigir o registro do horário de trabalho contratado bem como o registro do intervalo mínimo para refeição;

**6.** Fiscalizar é obrigação da instituição e advertência verbal ou por escrito ao funcionário é o meio de se reduzir ato de indisciplina;

**7.** Pedir que os funcionários registrem por escrito requerimentos direcionado às instituições, para depois analisar e responder ao requerimento;

**8.** Cuidado ao marcar reunião fora do horário de contratação do funcionário e com intervalo superior a duas horas da saída do referido funcionário do trabalho na instituição. Exemplo: funcionário que termina sua jornada diária às 12h e retorna no mesmo dia para reunião às 17h. Isto **não pode**, pois existe horário superior a duas horas entre o horário diário de saída e o de retorno;

**9.** Remunerar o funcionário com função gratificada ou cargo em comissão, no caso de realização rotineira de atividades de outro cargo;

**10.** Não exigir a realização de atividades fora do cargo contratado.



José Carlos Martins Jr.,  
advogado da Apae de Campinas

**NOTA DA REDAÇÃO:** Jurisprudência, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, é o conjunto das decisões dos tribunais, no exercício da aplicação da lei e representa a visão do Tribunal, em determinado momento, sobre as questões legais levadas a julgamento.





Estimulação Precoce - Buffet  
Hulla Baloo - Campinas (SP)

## Um presente de Natal diferente

**A** Apae de Campinas sempre teve como tradição, no final de cada ano, a entrega de uma cesta de Natal para cada aluno da instituição. Neste ano, considerando a importância do lazer, o convívio social e utilizando os mesmos recursos financeiros que seriam destinados à compra da cesta natalina, foram proporcionadas atividades recreativas para todas as faixas etárias nos diferentes programas. Tudo isso visando o desenvolvimento pleno e a boa qualidade de vida dos alunos.

Os lugares para os passeios foram escolhidos de acordo com critérios, como segurança, proteção, quantidade de monitores, climatização e, além disso, que pudessem integrar alegria e diversão. Com esse presente de Natal diferente, a Apae de Campinas pôde proporcionar momentos inesquecíveis para seus alunos e familiares, como comprovam os depoimentos espontâneos nos “cadernos de recados” entre a entidade e a família.

“Nós agradecemos pelo dia do passeio do Gui, pois ele disse a mim que se divertiu bastante, ficou muito feliz, gostou muito mesmo. Agradeço a todos que se empenharam nesse passeio.”

*Marilza Aparecida Pineda, mãe do Guilherme Augusto Pineda Pedrini*

“Quero agradecer você (professora Sueli) e todos da Apae pelo passeio. Foi lindo, maravilhoso, pois foi o primeiro passeio da Sarah. Deus abençõe

a todos por tudo. Por ter dado um dia feliz para minha filha, por ter cuidado, dando carinho para ela.”

*Marinalva Gonçalves dos Santos, mãe da Sarah Cristiane Gonçalves dos Santos*

“Como o Grégory adorou o passeio! Ele não parava de contar as coisas que fez, que se molhou, que andou nos brinquedos, que bom que ele se divertiu! Agradecemos a todos você por tudo que tem feito às nossas crianças, porque é assim que a gente pensa que





somos uma família, tentando quebrar obstáculos e fazer nosso filho feliz!”

*Marilene Venturi Maziero e Valentin Maziero, pais do Grégory Venturi Maziero*

“O Felipe adorou, ainda está com o passeio na cabeça. Como pais do Felipe, ao mesmo tempo em que ficamos com receio dele ter ido tão longe sem nós, ficamos muito felizes da competência dos funcionários da Apae. Agradeço pelo carinho e parabéns pela organização.”

*Roseli da Silva Bender, mãe do Felipe Soares Bender*

“Meu filho Leonel descreveu o passeio ao Parque da Xuxa com os olhos. (...) quando chegou seu coração bateu

mais forte, seus olhos não acreditavam no que viam, de tanta alegria. (...) e isso claro, me deixou muito satisfeita com o passeio que vocês da Apae proporcionaram aos alunos, com certeza eles vão lembrar por muito tempo.”

*Terezinha dos Santos Tognon, mãe do Leonel Tognon*

“Eu achei muito legal, desde que saímos da Apae até chegarmos ao lugar, foi maravilhoso. Foi um passeio em que eu me diverti muito, gostei muito, foi nota mil! Eu me senti feliz, solta, me senti livre, a emoção

de lembrar é tão grande, que não dá nem prá descrever!”

*Amélia Aparecida Bassoli – aluna da Diversidade*

“Eu gostei muito do passeio. Eu joguei bola, truco, comi churrasco com meus amigos. Eu preferi muito mais o passeio a ganhar a cesta de Natal, porque sair, ir numa chácara e ficar com os meus amigos é uma coisa difícil, que eu não faço sempre. Me senti muito feliz, vou lembrar sempre.”

*Sebastião Rodrigues Coelho – Treinamento externo*



Treinamento Externo - Chácara Meu Xodó - Campinas (SP)



CIQP - Aquário de São Paulo - Ipiranga (SP)



Ao lado, diversidade - Hotel Villagio Greenberg's e acima, CIQP - Expoflora - Holambra (SP)



Escola - Parque da Xuxa - São Paulo (SP)



Zelita Caldeira Ferreira Guedes, fonoaudióloga da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

## Síndrome de Moébius

**Paralisia facial total ou parcial causada por síndrome congênita impossibilita que muitos jovens e crianças possam sorrir e ter outras expressões de sentimentos em seus rostos**

**A** Síndrome de Moebius é uma doença caracterizada por uma paralisia facial, ou seja, há perda de movimentos do rosto. Essa paralisia pode ser total - quando a pessoa não consegue realizar nenhum movimento com os músculos da face - ou parcial - quando a pessoa consegue realizar alguns movimentos, porém reduzidos. São afetados os movimentos dos olhos e os movimentos da face que expressam emoções. Esta é uma doença de ordem congênita, ou seja, o indivíduo já nasce com ela. Em algumas situações ela pode se manifestar numa segunda geração, devido às causas genéticas de herança dominante ou recessiva. Em entrevista, a Fonoaudióloga e Chefe da Disciplina de Distúrbios da Comunicação Humana, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Zelita Caldeira Ferreira Guedes, dá mais detalhes sobre a Síndrome de Moébius.

### **Quais são as causas dessa síndrome?**

A causa da doença ainda não está esclarecida. Algumas pesquisas apontam que há deficiência na formação do nervo motor que inerva os músculos da face. Já outras indicam que há ausência de tecido muscular para a realização dos movimentos. Alguns pesquisadores defendem a teoria de que a doença seja hereditária, ou seja, transmitida dos pais aos filhos através dos genes; já outros acreditam que a causa seja teratogênica, isto é, causada pela malformação originada durante a gravidez e causada por agentes químicos ou físicos, como alguns remédios ingeridos pela mãe.

### **Quais tratamentos são indicados para o portador da síndrome?**

A síndrome não tem cura, portanto o que fazemos é tentar minimizar os efeitos da doença, na alimentação, na fala ou outras necessidades apresentadas pelo paciente.

### **Como a síndrome de Moebius pode ser diagnosticada?**

Ela pode ser diagnosticada logo ao nascimento, por geneticistas ou neurologistas. Também, por apresentar múltiplas

manifestações, tais pacientes deverão ser avaliados por equipe multiprofissional especializada em tais casos.

### **A síndrome pode estar relacionada à utilização de misoprostol?**

Sim, no Brasil principalmente, um grande contingente de pacientes tem a doença porque as mães tomaram o misoprostol (Citotec®), medicamento indicado para tratamento de úlcera gástrica, e também usado de forma clandestina para provocar abortos. Quando o aborto não ocorre o desenvolvimento do embrião é prejudicado e ele pode nascer com a síndrome. Uma pesquisa realizada em 1996 sugere fortemente que a doença pode estar ligada ao uso de misoprostol: 49% das crianças portadoras da Síndrome de Moebius estudadas nasceram após tentativas frustradas de aborto com o uso da substância.

### **Já que não há cura, existe forma de prevenção?**

Ainda não se pode prevenir a doença, pois sua causa é desconhecida. A única prevenção que pode ser realizada é a não ingestão do misoprostol como abortivo, para que a contração intra-uterina e interrupção vascular da artéria subclávia, entre as 4<sup>a</sup>/6<sup>a</sup> semanas de gestação, seja impedida de acontecer e o desenvolvimento dos nervos faciais não seja afetado.

### **Como deve ser o ambiente familiar de um portador dessa síndrome?**

A criança deve ser atendida nas suas manifestações e ser tratada naturalmente. Uma pequena porcentagem apresenta deficiência mental.

### **Quais os principais cuidados que devem ser tomados com os portadores da síndrome?**

Uma rigorosa avaliação deverá ser realizada na criança para se reconhecer suas reais dificuldades e capacidades e em cima desses resultados é feito o tratamento, geralmente em equipe priorizando as diferentes necessidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais dos pacientes.

### **O portador dessa síndrome é capaz de sorrir?**

Vai depender da extensão do compro-

metimento do Nervo Facial. Alguns pacientes se beneficiam com a terapia miofuncional exercida pelo fonoaudiólogo. Outros poderão realizar cirurgia plástica na tentativa de minimizar a ausência do sorriso. Entretanto, este procedimento não suprirá os outros músculos da face responsáveis pela manifestação das expressões de medo, susto, ira, desgosto e outros sentimentos.

### **O portador da Síndrome de Moebius pode ter vida normal?**

Sim, desde que o indivíduo não tenha outras manifestações associadas (convulsões, alterações ventriculares, hidrocefalia, lesões no Sistema Nervoso Central) sua vida pode ser normal. Seu desenvolvimento motor para o andar pode ser retardado, devido à presença do pé torto congênito. Para que o paciente possa vir a caminhar são necessárias cirurgias ortopédicas para correção. Quando não existe outra intercorrência o desenvolvimento é natural, o indivíduo pode frequentar a escola e ter uma vida normal.

O que muitas vezes acontece é um preconceito a partir de terceiros que excluem a pessoa devido à sua face estranha e inabilidade para falar, causando danos emocionais ao portador da doença. A sua face sem expressão faz com que as outras pessoas acreditem que esses pacientes não tenham desenvolvimento cognitivo dentro da normalidade esperada, entretanto apenas 10% deles podem vir a ter alguma alteração nesse sentido.

### **Qual o tempo de vida de um portador dessa síndrome? Pode levar a óbito?**

Desde que não haja nenhum agravante relacionado às alterações do sistema nervoso central (SNC) a duração de vida é semelhante a de qualquer outra pessoa, mas pode levar à óbito quando as alterações neurológicas associadas são muito graves; outros sistemas como o cardíaco e respiratórios podem também sofrer danos. Estas intercorrências agregadas podem ocasionar dificuldades, que por sua vez podem levar ao óbito.





Nova sala de informática conta com equipamentos modernos para melhorar a qualidade das aulas

## Mais tecnologia para mais desenvolvimento

**Doação do governo para nova sala de informática torna aulas mais interativas e proveitosas**

O Ministério da Tecnologia presenteou a Apae de Campinas de uma maneira bem moderna: uma nova sala de informática que contribuirá para aprimorar ainda mais a qualidade das aulas.

A doação foi realizada no início de setembro e a sala fica localizada na sede da entidade, no Parque Itália, em Campinas-SP. Além de todo o mobiliário, 14 novos computadores, sendo 1 servidor e 13 estações, uma lousa digital, projetor, ar condicionado e estabilizadores de energia (para que os computadores não queimem caso haja queda de energia) chegaram para implementar as aulas de informática.



O aluno Eduardo Ferreira dos Santos utiliza lousa digital durante aula de informática

De acordo com Carlos Eduardo Pádua Garcia, pedagogo responsável pela sala, os benefícios da lousa digital são inúmeros e cabe ao professor, selecionar e direcionar seus usuários sobre o conteúdo a ser aprendido. “Assim, os alunos aprendem, não apenas os conteúdos, mas também a pensar, refletir e formar opinião. Os recursos multimídia de um computador se tornam ainda mais interativos. Eles poderão, por exemplo, utilizar os dedos para escrever nomes, arrastar figuras, copiar, colar, acessar a internet, assistir vídeos ou apresentações. Dessa forma, as aulas se tornarão mais ricas e proveitosas”, explica.

Cerca de 400 usuários serão beneficiados com as novas máquinas. A antiga sala de informática vai ser transformada em mais espaço para aulas de outros assuntos.

# Prestando Contas

Novo CIQP depende de doações para começar a ser construído



O medalhista olímpico César Cielo participou da última campanha de arrecadação de fundos para a construção do novo CIQP

O Centro de Iniciação e Qualificação Profissional – CIQP – já tem um terreno de 4 mil m<sup>2</sup>, localizado próximo a sede da Apae de Campinas, pronto para abrigar seu novo prédio. O projeto arquitetônico, doado pelo arquiteto Denis Perez, está pronto e a terraplanagem do local já foi feita, graças à Concessionária Germânica. Agora começa a parte mais difícil: arrecadar fundos para a começar a erguer a construção.

Um dos grandes colaboradores com as campanhas para a arrecadação de recursos para a construção do novo CIQP é o medalhista olímpico da natação, César Cielo. “Aprendi que não se pode subestimar a capacidade deles e oferecendo as oportunidades - como a APAE pode fazer com esse centro - as pessoas que precisam podem construir uma vida melhor para eles e para a família”, afirma Cielo.

O CIQP começou como uma oficina pedagógica, em que os alunos com mais de 16 anos poderiam participar, já que a escola oferecia ensino até essa idade. “Começamos a perceber que alguns desses alunos tinham uma deficiência cognitiva menor e quando saíam da Apae, não conseguiam trabalhar; ficavam parados. Com a criação da oficina, eles poderiam se profissionalizar e ter um emprego digno”, lembra um dos fundadores da Apae, Luiz Calil Sader.

De acordo com o Professor Saulo Monte Serrat, também um dos fundadores da entidade, o melhor caminho para a inclusão do aluno na sociedade é o trabalho. “Isso provoca uma mudança na autoestima do deficiente intelectual, pois há reconhecimento do esforço por parte dos pais e da sociedade, que passa a enxergá-lo como um cidadão ativo.”

O trabalho realizado dentro do CIQP para inclusão por meio do trabalho não é feito de forma isolada e também não pode ser considerado definitivo. Para a diretora pedagógica da Apae de Campinas, Eliane Trevisan, a profissionalização é parte de um percurso, no qual o aluno sempre precisa de acompanhamento, para suprir a necessidade que pode vir a ter nas áreas oferecidas pela entidade, como Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia ou acompanhamento pedagógico. “O que fizemos foi legalizar, conceituar e atualizar dentro de um contexto dos Ministérios do Trabalho e da Educação e das leis que regem as contratações e estágios, tudo aquilo que já havia sido acumulado de experiência dentro da profissionalização”, completa a diretora.

Durante este ano de 2012 foram oferecidos os cursos de pintura decorativa, mosaico, bordado e pintura em tecido, papel artesanal, auxiliar de serviços gerais, higienização predial, auxiliar de cozinha, salgadeiro, manipulador de alimentos, higiene e boas práticas na manipulação de alimentos, cursos na área de jardinagem e pintor decorador de paredes. “Esses cursos tem geralmente de 120 a 400 horas de duração e muitos alunos fizeram mais do que um curso durante o ano”, acrescenta a coordenadora do programa de educação profissional e trabalho, Elizabete Fedosse.

Hoje o CIQP possui quase 200 alunos, a partir de 15 anos. No período de 2003 a 2012 foram registradas 250 vagas ocupadas dentro do perfil dos alunos, e 175 deles passaram por estas vagas, pois mais de um aluno pode ocupar a mesma vaga, por recolocação após não adaptação, por troca de emprego por opção da família ou do próprio aluno. Os cursos são certificados pelo SENAI de Campinas, o que os convalida e auxilia na metodologia das ações tomadas por parte da entidade.



Da esq. para a dir., Eliane Trevisan, diretora pedagógica da Apae de Campinas e Luiz Calil Sader, um dos fundadores da entidade e do CIQP; Saulo Monte Serrat, também fundador da Apae de Campinas e do CIQP e Elizabete Fedosse, coordenadora do programa de educação profissional e trabalho

**Para contribuir, entre em contato pelo telefone (19) 3772.1200 ou faça um depósito na quantia desejada na conta do Banco Bradesco, Agência 0311-5 Conta Corrente: 47.677-3**